

23/

31

HABITANTES DA ILHA TERCEIRA.

Quando a Esquadra do Usurpador, respirando sangue, e vinganças, appareceu ameaçando a vossa Ilha, eu vos recommendei o socego e a confiança em mim e na Leal Guarnição que vos defende, e vos prometi o castigo dos inimigos do Legítimo Throno, e da Liberdade da Patria, se elles se atrevessem a accometter este glorioso Baluarte da Fidelidade. Vós habitantes leaes d'esta Ilha observastes fieis o que vos indiquei, e com seu valor inabalavel as Tropas Leaes que commando me fizeraõ cumprir a minha promessa.

O inimigo deixou cobertas dos cadaveres dos seus as vossas praias, que queria inundar do vosso sangue; as ordens sanguinarias que traziaõ contra a vossa Guarnição, e contra os povos fieis d'esta Ilha, a Providencia (que malógra e malogrará sempre os exforços do crime) as volvêo contra elles: mais de metade dos seus soldados ou morreo pelo fogo, ou pelas ondas, ou recebeo de seus generosos vencedores aquelle accollimento que a Religião e a humanidade determinaõ, mas que as ordens da tyrania lhes tinhaõ prohibido dar aos seus deffensores, e a vós mesmos se fossemos vencidos.

Se depois da ruina experimentada se atreverem a voltar a estas praias, eu vo-lo prometto novamente, e a experiencia accaba de mostrar-vos o valor d'esta promessa, a sua ruina será completa.

Povos da Terceira, Habitantes d'este Illustre Baluarte da Fidelidade, da Honra, e da Constancia, continuai a viver na mais completa tranquillidade cooperai com os valerosos que vos deffendem para accabar de pôr estas Praias ao abrigo de todo o criminoso exforço de nossos adversarios; e a vossa Ilha terá a Gloria de ter restaurado no Throno a Nossa Amada Rainha, de ter reabilitado o Nome Portuguez, e de ter sido o focco donde partirá a Liberdade, e a prosperidade da Patria.

Accampamento em S. Sebastião aos 12 d'Agosto de 1829.

Conde de Villa Flór.

